

Ensino ex-cathedra do Papa

- **Consulente:** Evandro
- **Idade:** 37
- **Localização:** Brasília - DF - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Religião:** Católica

Caro Professor Fedeli, Graça e Paz em Jesus Cristo, por Maria Mãe de Deus e nossa Mãe.

Lendo o seu artigo "VIVA O PAPA!", fiquei com as seguintes dúvidas:

1. Como distinguir / identificar um pronunciamento ou ensinamento "ex-cathedra" feito pelo Papa de outro que não o seja?
2. Uma "Encíclica" ou "Carta Apostólica" emitida pelo Papa é um ensinamento "ex-cathedra"?
3. O Papa João Paulo II fez algum pronunciamento ou ensinamento "ex-cathedra"? se sim, cite alguns?

Aproveito a oportunidade para parabenizar pelo qualidade do site <http://www.montfort.org.br> e a Associação Cultural Montfort no trabalho em defesa da Igreja Una, Católica, Apostólica, Romana contra o modernismo ou neo modernismo defendido por alguns.

Quando estiveres em Brasília, para apresentar alguma palestra, eu ficaria muito honrado em poder assistir sua palestra Sem mais a declarar no momento, desde já agradeço esclarecimentos.

Um abraço, Evandro

P.S.: Desculpe a minha insistência neste tópico, eu reconheço que a Montfort recebe centenas de e-mails e fica difícil responder a todas as cartas. Mas procurei o meu pároco e ele não soube me responder corretamente. A única coisa que ele me falou foi que este assunto depois do Vaticano II perdeu relevância e que a Igreja está em uma "nova era" onde a fraternidade é palavra do dia e que eu devia me preocupar em ajudar a paróquia me "engajando" nas pastorais.

Muito prezado Evandro, salve Maria!

Que Deus lhe pague por suas palavras generosa em prol do site Montfort.

Passo a responder às suas perguntas.

A -- O Papa é infalível quando se pronuncia ex cathedra, --em seu **Magistério Extraordinário**.

Isso ocorre quando ele se pronuncia nas seguintes quatro condições.

- 1- Quando ele afirma que se pronuncia como Vigário de Cristo, usando o poder das chaves que Cristo concedeu a Pedro;
- 2- Tratando de Fé e Moral;
- 3- Ensinando a toda a Igreja;
- 4- Com vontade clara de definir um problema, isto é, afirmando algo, e condenando explicitamente a tese oposta.

Faltando uma dessas quatro condições, o ensinamento, merece grande acatamento, claro, mas não é infalível.

B -- O Papa é também infalível, se pronuncia de modo ex cathedra quando aprova decisões dogmáticas de um Concílio ecumênico, e confirma com **anátema** - condenando a tese oposta à que ele aprovou.

O Concílio Vaticano II não foi infalível, porque foi um Concílio Pastoral, que não proclamou nada dogmático e infalivelmente. **Foi o próprio papa Paulo VI quem declarou que o Vaticano II não foi infalível.**

Quem diz que o Vaticano II foi infalível, conhecendo o que disse Paulo VI, mente.

C -- O Papa é infalível também em seu **Magistério Ordinário** quando repete o que sempre foi ensinado pelos Papas anteriores, em um problema de Fé ou moral, em caráter universal.

D - Os Bispos de todo o Mundo são infalíveis quando **unanimemente** ensinam algo.

As encíclicas são documentos do Magistério Ordinário do Papa. Nelas, o Papa pode ensinar algo infalivelmente quando ele ensina nas encíclicas, nas condições que coloquei acima nos casos A e C.

Esperando tê-lo elucidado, me subscrevo,

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.